

## **Criando projetos eficientes: perguntas sobre a estrutura curricular**

### **Transformando a aula com práticas eficientes de questionamento**

#### **Estratégias para a participação de todos os alunos**

Incorporar perguntas básicas e relacionadas à unidade ao currículo é uma maneira eficiente de incentivar o questionamento por parte dos alunos e a capacitação cognitiva da mais alta ordem, mas é preciso mais do que algumas boas perguntas para transformar de verdade a aula e engajar todos os alunos no aprendizado.

Os especialistas em pesquisa e desenvolvimento Jackie Walsh e Beth Sattes (2005), autores de *Quality Questioning: Research-Based Practice to Engage Every Learner* (Questionamento de qualidade: práticas de pesquisa para despertar o interesse dos alunos) afirmam que saber formular perguntas de qualidade é apenas uma etapa do processo de transformação das aulas. Eles alegam que, se os educadores querem fazer com que todos alunos participem para encontrar respostas às perguntas, eles devem ensinar aos alunos também um novo comportamento para questionamento e adotar normas durante a aula como respaldo a esse novo comportamento.

Para começar o processo de transformação de suas aulas, estabeleça um ambiente sem riscos na qual os alunos sintam-se à vontade para fazer e responder perguntas. Certifique-se de que todos entenderam que nenhuma pergunta é ruim e sempre dê bastante tempo para os alunos formularem, processarem e responderem perguntas.

A seguir, atribua projetos que exijam dos alunos respostas para as “grandes perguntas” e os auxiliem com evidências. Apresente aos alunos situações ou problemas para os quais eles devem dar uma solução por conta própria. No início, os alunos que não estiverem acostumados ao questionamento aberto provavelmente precisarão de orientação, bem como da certeza de que pode haver várias respostas certas. Proporcione aos alunos o suporte apropriado que garantirá o sucesso e acompanhe freqüentemente seu trabalho. Lembre os alunos de apresentarem justificativas para suas opiniões e de formularem hipóteses baseadas em fatos.

Reserve tempo para perguntas. Use técnicas de comprovação para levar os alunos a esclarecer suas idéias e explicar seus motivos. Em seguida, desafie-os com perguntas ainda mais complexas. Ajude os alunos a entender que, para responder grandes perguntas, talvez eles precisem responder primeiro perguntas menores.

Depois que os alunos se acostumarem a explorar e responder perguntas abertas com respaldo de evidências, dê um passo para trás e assuma o papel de facilitador. Ensine os alunos como formular suas próprias perguntas e os encoraje a elaborar e criar a partir das idéias do grupo.

Por fim, assim que você começar a avaliar o trabalho dos alunos, considere a eficácia de suas próprias práticas de questionamento. Se os alunos não conseguiram responder adequadamente as perguntas básicas e relacionadas à unidade e validar suas respostas com evidências, é sinal de que você precisa modificar as perguntas? Você precisa utilizar técnicas de comprovação mais eficazes para que os alunos esclareçam suas idéias e expliquem seus motivos? Ou você precisa dar mais apoio para garantir o cumprimento das metas estabelecidas? Se nem todos os alunos participam do aprendizado, você precisa reforçar as práticas usadas na aula para que todos eles se sintam à vontade para compartilhar suas idéias ou apresentar suas opiniões? Se o trabalho dos alunos não demonstra capacitação cognitiva da mais alta ordem e não inclui respostas únicas ou abordagens criativas, você precisa modificar os requisitos do seu projeto ou as ferramentas de avaliação para conseguir obter essas habilidades? Ou você precisa mostrar mais prática e orientação sobre como responder essas perguntas abertas?

Transformar sua aula em um lugar onde os alunos participam e estão interessados em responder e fazer perguntas exigirá tempo e trabalho, acompanhamento e ajustes, mas a recompensa de ver os alunos engajados em pensar e aprender vale o esforço.

## Recursos

Walsh, J. A. e Sattes, B. D. (2005). Quality questioning: Research-based practice to engage every learner (*Questionamento de qualidade: práticas de pesquisa para despertar o interesse dos alunos*). Thousand Oaks, Califórnia: AEL and Corwin Press.

Avaliação da aula. Estratégias de questionamento. Secretaria de Educação Municipal de Pinellas e Florida Center para Tecnologia de Ensino.

<http://fcit.usf.edu/assessment/classroom/interacta.html> (em inglês)